

Ministro inglês também faz cobrança a candidato

João Bosco Jardim

LONDRES — O candidato do PRN à Presidência da República, Fernando Collor de Mello, encerrou sua visita a seis países da Europa com um encontro de cinco minutos, ontem, em Londres, com o ministro do Exterior britânico, Sir Geoffrey Howe. O ministro mal conseguiu conversar, porque chegou de madrugada, visivelmente cansado, de uma conturbada visita a Hong Kong. Mas nem por isto perdeu a oportunidade de reforçar as palavras que Collor ouviu da primeira-ministra Margaret Thatcher, no dia anterior, sobre a dívida externa brasileira: nada de tratamento diferenciado, nada de negociação caso a caso, como Collor vinha defendendo na Europa. O Brasil, disse Howe, tem que seguir a receita do FMI, ajustar sua economia e pagar integralmente o que deve.

O ministro ouviu com a mesma

frieza da primeira-ministra a proposta de Collor para a criação de um imposto internacional de poluição ambiental, prometendo se pronunciar mais tarde sobre o assunto. Howe disse que espera fazer uma avaliação da política brasileira de meio ambiente, depois que o ministro do Desenvolvimento Ultramarino, Christopher Patten, regressar do Brasil com informações sobre o interesse do governo em receber da Grã-Bretanha um pacote de ajuda tecnológica para a preservação da floresta amazônica.

Só um jornal londrino, o *Independent*, deu cobertura à visita de Collor. O jornal observou que o governo britânico normalmente desconfia dessas visitas de candidatos, mas disse que Collor foi recebido por Thatcher porque demonstrou interesse por questões de meio ambiente e pela experiência britânica de privatização de empresas.